



Oficina de Revisão da Lista de EEI - Sub-grupo Flora



Oficina de Revisão da Lista de EEI - Sub-grupo Mamíferos



Atividade de erradicação de Pinus no Parque Estadual do Guartelá por Colaboradores Voluntários



Erradicação de Pinus no Parque Estadual Vila Velha com parceiros da iniciativa privada



Capacitação para controle de Espécies Exóticas Invasoras no Parque Estadual de Vila Velha - Paraná

nº 23

COMPLETAS

Coletor: Web Link 1 (Link)
Iniciado em: terça-feira, 6 de março de 2018 17:19:02
Última modificação: terça-feira, 6 de março de 2018 17:30:27
Tempo gasto: 00:11:24
Endereço IP: 200.189.118.7

Página 2 : Informações cadastrais:

P2 Título do projeto ambiental participante:

Programa do Estado do Paraná para Espécies Exóticas Invasoras - A Rede de Colaboradores para incrementar o combate às invasões biológicas

P3 Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Conservação de Recursos Naturais**

P4 Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

O Estado do Paraná criou pioneiramente no Brasil o Programa para Espécies Exóticas Invasoras (premiado em edições anteriores do Prêmio Expressão de Ecologia). Visando ampliar ações de combate às invasões biológicas foi criada a Rede de Colaboradores ao Programa Estadual - RedEEI. Essa rede engaja pessoas que, reconhecendo as Espécies Exóticas Invasoras - EEI como a segunda causa de perda de biodiversidade no planeta, se dispõem a trabalhar de forma voluntária no enfrentamento do problema. A RedEEI conta com 68 colaboradores atuando no estado e os principais resultados até o momento são: revisão da lista oficial de EEI, elaboração de material didático para professores e alunos, realização de palestras para alertar sobre o problema das invasões e elaboração de lista de espécies alternativas às EEI. A rede é formada por especialistas de notório saber em diferentes áreas de atuação, que colaboram de forma voluntária com o Programa.

P5 Sobre a organização participante:

Razão social:	Instituto Ambiental do Paraná
Nome fantasia:	IAP
CNPJ:	68.596.162.0001/78
Setor de atuação:	Meio Ambiente
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	27/07/1992
Número de colaboradores:	430
Faturamento:(anual em R\$)	Não se aplica
Investimento ambiental:(anual em R\$)	Não se aplica

P6 Informações de contato:

Endereço: **Rua Engenheiros Rebouças, 1206**
Bairro: **Rebouças**
Cidade: **Curitiba**
Estado: **Paraná**
CEP: **80.215100**
Telefone com DDD: **41 3213 3700**

P7 Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: **João Batista Campos**
Cargo: **Secretário Executivo do Conselho Estadual de Meio Ambiente**
E-mail: **jbcampos@sema.pr.gov.br**
Telefone com DDD: **41 3304 7771**

P8 Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: **Junia Heloisa Woehl**
Cargo: **Coordenadora do Programa Estadual para Espécies Exóticas Invasoras**
E-mail: **junia@iap.pr.gov.br**
Telefone com DDD: **41 3213 3451**

P9 Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): **Luiz Tarcísio Mossato Pinto**
Cargo: **Diretor Presidente**
E-mail: **mossato@iap.pr.gov.br**
Telefone com DDD: **41 3213 3700**

P10 Por quais normas a organização é certificada? **Não se aplica**

P11 Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

O Instituto Ambiental do Paraná - IAP, entidade autárquica, órgão executivo da administração indireta, foi instituído em 1992, através da Lei Estadual nº 10.066, de 27 de julho, com a criação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente. O IAP foi criado pela fusão da Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente – SUREHMA e Instituto de Terras, Cartografia e Florestas – ITCF. Tem como missão proteger, preservar, conservar, controlar e recuperar o patrimônio ambiental, buscando melhor qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável com a participação da sociedade. Tem como principais atribuições a proposição, execução e acompanhamento das políticas de meio ambiente do estado. Cumprimento da legislação ambiental, exercendo, para tanto, o poder de polícia administrativa, controle, licenciamento e fiscalização. Elaboração, execução e controle de planos e programas de proteção e preservação da biodiversidade e integridade do patrimônio genético.

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12 O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não

P13 Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

Espécies Exóticas Invasoras (EEI) representam, na atualidade, uma ameaça global, sendo considerada a segunda maior causa de perda de biodiversidade no planeta, só ultrapassada pela destruição direta dos habitats. São plantas, animais e quaisquer outros seres vivos que, introduzidos em ambientes fora de sua área de distribuição original, proliferam-se em grande quantidade, causando impactos sobre ecossistemas, habitats ou outras espécies. Da mesma forma que em outros países, o Brasil tem subestimado a presença e os impactos de EEI sobre a biodiversidade e os ecossistemas naturais. Visando atender necessidades associadas a diferentes atividades humanas, espécies animais e vegetais ainda são introduzidas no país sem considerar ou apontar riscos potenciais da introdução aos ecossistemas naturais. Invasões biológicas causam impactos de longo prazo que podem levar à extinção de espécies nativas e como o Brasil é detentor de altos índices de biodiversidade, tem muito a perder. Embora nem todas as espécies exóticas se tornem invasoras, e que os impactos variam de acordo com as espécies e os ambientes, algumas destas espécies podem causar impactos sérios e de amplas conseqüências e portanto precisam ser tratadas de acordo com o princípio da precaução que fundamenta a Convenção sobre Diversidade Biológica. No Brasil o estado do Paraná tomou a dianteira no controle de EEI, com ações de controle realizadas em Unidades de Conservação estaduais. O lançamento do Programa do Estado do Paraná para Espécies Exóticas Invasoras, cujo objetivo é prevenir a introdução de novas espécies que tenham potencial de invasão e empreender ações para controlar e/ou erradicar as que já se encontram no estado, marcou um momento em que o IAP reconhece que para tratar de invasões biológicas com a amplitude necessária é fundamental o estabelecimento de parcerias com outros setores da gestão pública nas três esferas, além de buscar o apoio de ONGs, do setor privado e da sociedade civil. As ações realizadas até o momento permitiram um grande avanço na estratégia estadual de enfrentamento do problema das invasões biológicas. A divulgação do Programa, sua natureza e propósitos, e as ações realizadas pelo IAP nas Unidades de Conservação ajudaram a difundir a preocupação com EEI. Porém tais esforços produzirão melhores resultados se forem ligados a um trabalho de conscientização pública em todos os níveis, atingindo desde o público leigo até a área científica. É preciso que técnicos da área ambiental, assim como o público em geral tenham condições de perceber a amplitude dos problemas já criados e compreender que essa invasão só pode ser resolvida com cooperação em todos os níveis. Para isso é preciso melhorar a percepção de todos de que a contribuição de cada um é fundamental para que o Programa atinja os objetivos propostos.

P14 Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

Para enfrentar as demandas geradas e dar continuidade às ações do Programa, o IAP criou uma Rede de Colaboradores em Espécies Exóticas Invasoras (RedEEI) formada por especialistas de notório saber em diferentes áreas de atuação para dar apoio ao Programa no enfrentamento das invasões biológicas. Muitas soluções são possíveis em termos técnicos, porém se tornam complexas ao envolver interesses humanos conflitantes e, acima de tudo, falta de conhecimento científico e de cuidados com a biodiversidade. Com a percepção de que âmbito de ação do Estado é insuficiente para atender demandas específicas a RedEEI busca engajar pessoas de notório saber em diferentes especialidades e que percebem EEI como um problema que merece atenção e ações diversas. As ações dos colaboradores vão desde o manejo em campo até a elaboração de marcos legais, normativas específicas, emissão de pareceres técnicos, divulgação e realização de palestras educativas e informativas. As atividades do Programa, iniciadas nas Unidades de Conservação sob administração do IAP, adquiriram nova dimensão, com ações irradiadas em diferentes setores e com diferentes atores envolvidos. A RedEEI tem se mostrado eficiente durante a realização das atividades previstas e promissora nas proposições do Programa. Visando ampliar as ações do Programa se pretende angariar a participação de mais colaboradores, envolvendo instituições de ensino e pesquisa, prefeituras, comunidades e empresas. Na continuidade da condução do Programa Estadual, especialistas de diferentes áreas de atuação concentram esforços para encontrar alternativas compatíveis com a sustentabilidade ambiental e social em longo prazo, compreendendo que cada um pode ajudar a impedir a perda de espécies preciosas e dos serviços prestados pelos ecossistemas naturais para todos nós.

P15 Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

A criação da Rede de Colaboradores (RedEEI) visa ampliar o escopo de ações práticas na área de espécies exóticas invasoras no Paraná envolvendo o aporte de informações (distribuição geográfica atual, impactos causados, denúncias da sociedade, dados científicos, etc), o planejamento e o desenvolvimento de ações estratégicas para prevenção, erradicação e controle. A rede de colaboradores foi organizada a partir de uma lista de 122 pessoas convidadas que receberam uma mensagem de correio eletrônico com uma consulta sobre seu interesse em participar do processo e receber mais informações. As 86 pessoas que enviaram a manifestação de interesse receberam, também por correio eletrônico, um convite com detalhes sobre os objetivos da rede e foram solicitados a preencher um cadastro com seus dados de contato e especialidade técnica. Nesse cadastro foi incluída uma lista de atividades a serem desenvolvidas pela rede para que cada pessoa pudesse marcar aquelas que lhe fossem afins ou de maior interesse para colaboração. Apesar de mais pessoas haverem manifestado interesse, o cadastro foi efetivamente enviado por 68 pessoas, que formam a atual rede de colaboradores. Outros interessados podem ser agregados a qualquer momento para ampliar a Rede. O Comitê Gestor do Programa sobre EEI, dentro do Componente Coordenação e Integração, mantém a RedEEI informada de suas atividades e solicita, de forma eventual, sua colaboração para atender questões específicas. A revisão da Lista Oficial de Espécies Exóticas Invasoras foi articulada como a primeira ação da RedEEI, cuja participação foi fundamental para consolidar a nova versão, enriquecida em termos de espécies e de distribuição geográfica. O Paraná foi o primeiro Estado do país a publicar uma lista com espécies de plantas e animais considerados exóticos invasores. A primeira lista foi publicada em 2007 e revisada em 2009, contando com 69 espécies de fauna e 54 de flora. Já a lista atual conta com 71 espécies de plantas e 140 de animais, sendo: 75 peixes, 1 anfíbio, 3 répteis, 8 aves, 11 mamíferos e 42 invertebrados. O aumento de espécies na lista foi devido à ampla discussão técnica com colaboradores da RedEEI. A Lista é um dos pontos chave na estratégia estadual de enfrentamento das invasões biológicas, pois identifica as principais espécies exóticas invasoras presentes no estado do Paraná e alerta sobre os impactos ao meio ambiente, economia e saúde que estas espécies podem causar. Outro produto da RedEEI foi a elaboração da Lista de Espécies Alternativas às EEI que é de fundamental importância para subsidiar a substituição de EEI por outras de igual valor ecológico, econômico e paisagístico sem prejuízos a diversidade biológica e às espécies nativas. Essa Lista preencheu uma grande lacuna existente no Programa, pois a substituição de EEI por espécies não invasoras sempre esbarrou na ausência de uma lista de espécies alternativas. As ações realizadas até o momento permitiram um grande avanço no combate às invasões biológicas com aporte de conhecimento técnico e científico, fundamentais para auxiliar nas tomadas de decisões. Na sequência das atividades será ampliada a participação para o público em geral ampliando a gama de atividades do programa com registros de ocorrência de EEI, envio de fotos e relatos de ações realizadas e experiências adquiridas. Será criado um banco de dados dos colaboradores e desenvolvido um formulário para cadastro online. O banco de dados visa facilitar a seleção de colaboradores por atividades selecionadas, assim como de contatos de email ou telefone para atender demandas do Programa Estadual de EEI por tema ou por área geográfica.

P16 Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

Um dos resultados mais importantes foi a disposição de pessoas em colaborar no enfrentamento da segunda maior causa de perda de biodiversidade no mundo e a principal causa de perda de biodiversidade em Unidades de Conservação, de forma voluntária. Foram, ainda, gerados produtos como a revisão da Lista Oficial de Espécies Exóticas Invasoras; divulgação da lista de EEI; distribuição de material informativo sobre EEI; elaboração de material didático para inserção do tema em escolas de nível básico e médio; realização de palestras em escolas, universidades e prefeituras; elaboração de lista de espécies ornamentais alternativas às espécies exóticas invasoras, para Floresta Ombrófila Densa e Floresta Estacional Semidecidual; elaboração de material informativo sobre espécies de peixes que são nativas do Paraná porém exóticas invasoras em alguma bacia do Estado; elaboração de 13 propostas de regulamentação para espécies e grupos de espécies da lista oficial; realização de palestras sobre o tema EEI; realizado levantamento de peixes de aquário e outros vertebrados e invertebrados aquáticos exóticos invasores vendidos no comércio no estado do Paraná, para elaboração de material com impactos de eventuais solturas em ambientes naturais; realizado levantamento de estabelecimentos comerciais que vendem peixes de aquário e outros vertebrados e invertebrados aquáticos exóticos invasores para encaminhamento de material contendo impactos de eventuais solturas em ambientes naturais. Os produtos gerados auxiliam na percepção da amplitude dos problemas já criados, para tomada de decisão com relação a estratégias de combate e controle e na compreensão de que essa invasão massiva só pode ser enfrentada com cooperação da sociedade em todos os níveis.

P17 Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Não se aplica

Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

P18 Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

02/06/2014

P19 O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

O projeto está em andamento e terá continuidade como apoiador do escopo de atividades do Programa do Estado do Paraná para Espécies Exóticas Invasoras

P20 Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

94.000,00

P21 Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias	68
Remuneradas	3

P22 Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	população do Estado do Paraná
Famílias	Não se aplica
Animais	Toda a fauna nativa do Estado
Espécies	Todas as espécies nativas do Estado

P23 Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Revisão da Lista Oficial de Espécies Exóticas Invasoras – Portaria IAP nº 59/2015
Resultado 2	Elaboração da lista de plantas ornamentais alternativas às espécies exóticas invasoras para a Floresta Ombrófila Densa e Floresta Estacional Semidecidual
Resultado 3	13 Propostas de Normativas para espécies constantes na Lista para a categoria II
Resultado 4	História em quadrinhos "Jarbas - O Abandono de espécies de estimação exóticas e seus impactos
